



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

A FORÇA DAS IDEIAS

de RICHARD SIMONETTI

Richard Simonetti esclarece que as perguntas formuladas no CEAC – Centro Espírita Amor e Caridade – em Bauru, Brasil, e muitas outras, especialmente preparadas, compõem este livro, focando o Centro Espírita, o movimento espírita, a prática mediúnica, a par de temas de actualidade como transcomunicação, terapia das vidas passadas, AIDS, controlo de natalidade, eutanásia, balas perdidas, crimes hediondos, engenharia genética, loucura e criminalidade, mortalidade infantil... A intenção é oferecer singela contribuição ao debate das ideias espíritas, esta irresistível força de renovação e progresso para a Humanidade.

O autor, ao longo de quase 140 páginas, vai tratando essa variedade de temas utilizando o esquema de pergunta-resposta.

Seguidamente apresentamos transcrições de algumas partes desses capítulos, de modo a dar uma ideia do estilo do autor e dos temas:

- «Há alguma restrição à realização de reuniões mediúnicas públicas? – É desaconselhável. A reunião mediúnica representa o aspecto sagrado do Espiritismo. O acesso a essa porta maravilhosa de contacto com as realidades espirituais deve ser precedida de laborioso estudo doutrinário, a fim de que não vulgarizemos esse intercâmbio malbaratando as oportunidades de edificação que ele representa.

«Por que, então, muitos Centros as realizam? – Talvez porque seus dirigentes nunca tenham estudado a Doutrina. O problema básico do Centro Espírita é a falta de formação doutrinária. Imaginemos um cirurgião que não estudou patologia ou um juiz que desconhece as leis...»

- «Pessoas perturbadas por influências espirituais devem ser encaminhadas às reuniões de desenvolvimento mediúnico? – Não. Embora sejamos todos susceptíveis de sofrer a influência dos Espíritos, nem todos detemos suficiente sensibilidade que nos habilite a actuar como seus intérpretes.

«E se o assistido vê os espíritos, colhendo fortes impressões relacionadas com a sua presença? – Sob tensão ou nervosismo exacerbado há um aguçamento da sensibilidade psíquica que pode disparar fenómenos mediúnicos sem que o indivíduo tenha mediunidade a desenvolver.

«E como vamos saber se ele é médium? – Em princípio é difícil, porquanto os sintomas assemelham-se. O assistido experimenta



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

fenómenos mediúnicos por estar tenso e nervoso ou fica tenso e nervoso por experimentar fenômenos mediúnicos.

«Qual seria a primeira providência no propósito de oferecer-lhe ajuda no Centro Espírita? – Encaminhá-lo às reuniões de orientação doutrinária e fluido terapia.

«Sua presença num grupo mediúnico não o auxiliaria melhor? – Kardec deixa bem claro, em *O Livro dos Médiuns*, que a reunião mediúnica deve ser reservada às pessoas que conhecem a Doutrina Espírita. Sustentada pelo apoio vibracional dos participantes, pede uma harmonização vibratória que não se pode esperar daqueles que não têm nenhuma noção a respeito do assunto.

«Mas como fica a pessoa que precisa desenvolver a mediunidade para livrar-se de suas perturbações? – O problema maior do médium é que em princípio ele é controlado pelo fenômeno mediúnico quando o ideal seria controlá-lo. Esse ajuste não depende de exercício mediúnico. Subordina-se, essencialmente, a três factores: aplicação no estudo, empenho de autodisciplina, esforço de renovação.»

- «A Medicina é realização humana ou obedece a desígnios divinos? – É obra do Homem, sob inspiração de Deus.

«Se a doença é um meio de resgatar as dívidas do passado, como entender a interferência médica? – A maior parte dos problemas de saúde que afectam a criatura humana não dizem respeito aos compromissos do pretérito. Resultam de descuidos do presente.

«Descuido em relação a quê? – Ao nosso corpo, uma máquina admirável, programada para nos servir perto de 100 anos. No entanto, como toda máquina, deve ser usado de forma consciente e disciplinada, com observância dos cuidados indispensáveis à sua conservação. Raros procedem assim. Geralmente o Homem passa a existência agredindo-o de fora para dentro com a intemperança física, e de dentro para fora com a intemperança mental.

«O que é intemperança física? – Excessos alimentares, vida sedentária, ausência de exercícios, vícios...

«E a intemperança mental? – Sentimentos inferiores, inveja, ódio, ciúme, rancor, agressividade, luxúria e tantos mais que sustentam ideias infelizes e iniciativas desajustadas [...]

«Como entender a acção da Medicina em doenças cármicas, aquelas que surgem para depurar nosso Espírito em face de comprometimento com o mal no pretérito? – Se o problema é cármico a doença está entranhada no perispírito, inacessível à acção medicamentosa. Só um remédio aqui é eficaz: a prática do bem, conjugada ao esforço de



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

nossa renovação à luz dos ensinamentos cristãos. Como explicava Simão Pedro em sua primeira epístola (4:8), lembrando Jesus: o amor cobre a multidão dos pecados.»

- «Seria a AIDS, como pretendem alguns círculos religiosos, um castigo de Deus para os desatinos humanos no campo sexual? – A ideia de um soberano celeste punir com braço de ferro aqueles que lhe desobedecem é uma aberração teológica. A AIDS, como todas as enfermidades, é fruto da inexperiência do Espírito encarnado em lidar com o próprio corpo [...]

«Como situar, nesse contexto, as enfermidades viróticas, como a AIDS? – As doenças adquiridas por contágio resultam de predisposições orgânicas associadas a débitos cármicos. Muitas pessoas entram em contacto com vírus de determinada enfermidade. Algumas ficarão doentes. Outras não. Depende dos compromissos espirituais.

«Esse princípio parece não funcionar com a AIDS já que todas as pessoas contaminadas ficam doentes... - Isso é discutível. Milhões de pessoas estão infectadas com o terrível HIV, sem estarem com AIDS. Há casos de remissão espontânea em que o vírus desaparece do organismo, eliminado pelas defesas imunológicas. E há pessoas com o vírus há mais de 10 anos sem que o mal se manifeste [...]

«O que podemos aprender com a AIDS? – Ela enfatiza a necessidade da criatura humana cultivar a monogamia, a forma ideal de acasalamento, superando as tendências poligâmicas que ainda caracterizam suas fantasias sexuais.»

E terminamos com a seguinte pergunta-resposta:

- «Com o desenvolvimento da transcomunicação instrumental serão dispensáveis os médiuns? – Tempo virá em que sofisticados aparelhos permitirão comunicação clara e objectiva com o Plano Espiritual. Mas jamais substituirão a sensibilidade mediúnica no que ela tem de mais grandioso: facultar a experiência individual nos domínios da Espiritualidade. A transcomunicação instrumental nos evidenciará a existência do mundo espiritual. A mediunidade nos coloca dentro dele.»

DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!

*Próximo Livro em Destaque a partir do dia 5:
Instrumentos do Tempo / de Francisco Cândido Xavier*

Nota da AELA: AIDS é a sigla usada no continente americano para SIDA